(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2019 e relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Índice

| Rela | atório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
|------|--|----|
| Bala | anço Patrimonial | 4 |
| Der | nonstração do Resultado | 5 |
| Der | monstração dos Resultados Abrangentes | 6 |
| Der | nonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 7 |
| Der | nonstração dos Fluxos de Caixa | 8 |
| Der | nonstração do Valor Adicionado | 9 |
| Not | as Explicativas | 10 |
| 1. | A companhia e suas operações | 10 |
| 2. | Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias | 10 |
| 3. | Sumário das principais práticas contábeis | 11 |
| 4. | Uso de estimativas | 11 |
| 5. | Contas a receber | 11 |
| 6. | Imobilizado | 12 |
| 7. | Partes relacionadas | 12 |
| 8. | Tributos | 13 |
| 9. | Compromissos contratuais | 15 |
| 10. | Benefícios concedidos a empregados | 16 |
| 11. | Patrimônio líquido | 16 |
| 12. | Receita de arrendamento | 16 |
| 13. | Outras receitas (despesas), líquidas | 17 |
| 14. | Tributárias | 17 |
| 15. | Custos e Despesas por natureza | 17 |
| 16. | Resultado financeiro líquido | 18 |
| 17. | Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa | 18 |
| 18. | Processos judiciais e contingências | 18 |
| 19. | Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros | 20 |
| Cor | nselho Deliberativo e Diretoria Executiva | 22 |



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da Termomacaé S.A. Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Termomacaé S.A.

("Companhia") em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Ênfase



Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia mantém transações com a controladora Petroleo Brasileiro S.A – Petrobras e segue o plano de negócios desta, na condução de suas operações, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 7 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente e, consequentemente, não emitimos uma conclusão sobre as mesmas.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Milena dos Santos Rosa

Contador CRC RJ-100983/O-7

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Ativo | Nota _ | 30.06.2019 | 31.12.2018 | Passivo | Nota _ | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|--|--------|------------|------------|---|--------|------------|------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 647 | 1 | Fornecedores | | 2.275 | 2.336 |
| Contas a receber, líquidas | 5 | 18.117 | 20.098 | Imposto de renda e contribuição social | 8.1 | 5.009 | 6.891 |
| Contas a receber - FIDC | 5.2 | 180.203 | 135.222 | Impostos e contribuições | 8.1 | 640 | 6.711 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.1 | 7.766 | 1.328 | Salários, férias, encargos e participações | | 4.084 | 6.628 |
| Impostos e contribuições | 8.1 | 7.502 | 8.758 | Compromissos contratuais | 9 | 4.018 | 4.018 |
| , | - - | 214.235 | 165.407 | · | ·- | 16.026 | 26.584 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 8.2 | 34.791 | 37.236 |
| Depósitos judiciais | 18.2 | 6.962 | 17.129 | Plano de pensão | 10 | 4.120 | 3.796 |
| Impostos e contribuições | 8.1 | 29.220 | 29.977 | Provisão para processos judiciais e administrativos | 18.1 | 34.176 | 124.222 |
| · · | - - | 36.182 | 47.106 | | - | 73.087 | 165.254 |
| | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado | 6 | 228.182 | 243.163 | Capital social realizado | 11.1 | 837.635 | 837.635 |
| | | 228.182 | 243.163 | Prejuízos acumulados | | (448.474) | (574.122) |
| | - | | | Outros resultados abrangentes | | 325 | 325 |
| | | | | · · | - | 389.486 | 263.838 |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Total do ativo | | 478.599 | 455.676 | Total do passivo | | 478.599 | 455.676 |

Termomacaé S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | | | 2019 | | lão revisado) |
|---|-----------|----------|---------|----------|---------------|
| | Nota | Jan-Jun | Abr-Jun | Jan-Jun_ | Abr-Jun |
| Receita de arrendamento | 12 | 69.697 | 34.891 | 67.200 | 33.600 |
| Custo do arrendamento | 15 | (14.952) | (7.517) | (14.952) | (7.517) |
| Lucro bruto | | 54.745 | 27.374 | 52.248 | 26.083 |
| Receitas (despesas) | | | | | |
| Gerais e administrativas | 15 | (3.636) | (1.695) | (2.175) | (957) |
| Tributárias | 14 | (2.403) | (2.288) | (625) | (352) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 13 | 90.120 | 93.928 | (3.443) | (1.221) |
| | | 84.081 | 89.945 | (6.243) | (2.530) |
| Lucro antes do resultado financeiro, partic | ipações e | | | | |
| impostos | . , | 138.826 | 117.319 | 46.005 | 23.553 |
| Resultado financeiro líquido | 16 | 1.177 | (1.221) | 12.025 | 6.256 |
| Receitas financeiras | | 4.556 | 2.480 | 11.046 | 5.759 |
| Despesas financeiras | | (36) | (36) | (3) | - |
| Variações monetárias, líquidas | | (3.343) | (3.665) | 982 | 497 |
| Lucro antes dos impostos | | 140.003 | 116.098 | 58.030 | 29.809 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.3 | (14.355) | (7.520) | (14.624) | (7.902) |
| Lucro líquido do período | | 125.648 | 108.578 | 43.406 | 21.907 |
| Lucro básico e diluído por ação (em R\$) | 11.2 | 0,15 | 0,13 | 0,07 | 0,03 |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | 2019 | | (Não Revisado) 2018 | | |
|----------------------------|----------|---------|---------------------|---------|--|
| | Jan-Jun_ | Abr-Jun | Jan-Jun | Abr-Jun | |
| Lucro líquido do período | 125.648 | 108.578 | 43.406 | 21.907 | |
| Resultado abrangente total | 125.648 | 108.578 | 43.406 | 21.907 | |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | | Outros resultados abrangentes | Reservas de lucros | | |
|--|--------------------------------------|--|----------------------|--------------------------------|--|
| | Capital subscrito e integralizado | Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 634.015 | 710 | (647.831) | (13.106) | |
| Lucro líquido do período | | | 43.406 | 43.406 | |
| Saldos em 30 de junho de 2018 (não revisado) | 634.015 | 710 | (604.425) | 30.300 | |
| | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 837.635 | 325 | (574.122) | 263.838 | |
| Lucro líquido do período | | | 125.648 | 125.648 | |
| Saldos em 30 de junho de 2019 | 837.635 | 325 | (448.474) | 389.486 | |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | | (Não revisado) |
|--|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 125.648 | 43.406 |
| Ajustes para: | | |
| Despesa atuarial de plano de pensão | 324 | 252 |
| Depreciação e amortização | 14.981 | 14.982 |
| Perdas de créditos esperadas | (3) | 3 |
| Variações monetárias e encargos financeiros | 3.343 | (982) |
| Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros | (4.556) | (10.970) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | (2.445) | (4.588) |
| Provisão/(Reversão) para perdas com processos judiciais e administrativos | (89.890) | 3.317 |
| Redução (Aumento) de ativos | | |
| Contas a receber | 1.981 | (5.076) |
| Depósitos judiciais | 6.142 | (336) |
| Outros ativos | - | 328 |
| Aumento (Redução) de passivos | | |
| Fornecedores | (61) | (202) |
| Impostos e contribuições | 7.557 | (489.038) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (19.407) | (1.735) |
| Outros passivos | (2.543) | 198 |
| Recursos líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades operacionais | 41.071 | (450.441) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Resgates (aplicações) de recebíveis de ativos financeiros | (40.425) | 273.167 |
| Recursos líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades de investimentos | (40.425) | 273.167 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Aumento de capital | - | 203.620 |
| Dividendos pagos a acionistas | - | (26.351) |
| Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos | - | 177.269 |
| Aumentos (redução) de caixa e equivalentes de caixa do período | 646 | (5) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1 | 13 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 647 | 8 |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | | (Não revisado) |
|--|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Receitas | | |
| Arrendamento e outras receitas | 76.874 | 74.124 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 88.597 | (4.268) |
| Valor adicionado bruto | 165.471 | 69.856 |
| Depreciação e amortização | (14.981) | (14.982) |
| Valor adicionado líquido produzido pela companhia | 150.490 | 54.874 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras e variação cambial e monetária | 1.214 | 12.025 |
| Valor adicionado a distribuir | 151.704 | 66.899 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e administradores | | |
| Remuneração direta | | |
| Salários | 12.741 | 11.056 |
| Participação dos empregados nos lucros ou resultados | 76 | - |
| Recuperação de gastos com pessoal cedido | (11.602) | (10.347) |
| Benefícios | 1.215 | 709 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 938 | 754 |
| Tributos | | |
| Federais | 23.862 | 22.024 |
| Estaduais | 4 | 6 |
| Estadadis | 23.866 | 22.030 |
| Instituições financeiras e fornecedores | | |
| Juros e variação cambial e monetária | 37 | - |
| Quotistas | | |
| Lucros retidos | 125.648 | 43.406 |
| | 125.648 | 43.406 |
| Valor adicionado distribuído | 151.704 | 66.899 |
| | | |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A companhia e suas operações

A Termomacaé S.A. ("companhia"), controlada da Petróleo Brasileiro de S.A. – Petrobras, foi constituída em 15 de outubro de 1997 e iniciou suas atividades operacionais em 29 de novembro de 2001, tendo por objeto social a produção independente de energia elétrica, podendo realizar atividades de gerenciamento, implantação, operação e manutenção de Usinas de geração de energia elétrica e, ainda, a participação no capital de outras sociedades. A companhia é proprietária da Usina Termelétrica Mário Lago que possui 20 turbinas de geração de energia termelétrica, com capacidade bruta de geração de 923 megawatts (MW).

Em 25 de abril de 2006, a El Paso Energy Cayger II Company (Cayger II) e a El Paso Energy Cayger IV Company (Cayger IV), ambas localizadas nas Ilhas Cayman, alienaram a totalidade de suas quotas para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras").

Em 01 de novembro de 2018, conforme ata de reunião dos sócios, foi aprovada a transformação societária da Termomacaé Ltda para sociedade por ações na forma de sociedade anônima de capital fechado, passando a ser denominada de Termomacaé S.A.

A companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações.

Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas neste contexto.

1.1. Contratos de Locação e O&M da Usina

Em 1º de outubro de 2007, foram firmados dois contratos com a Petrobras, um referente à locação da UTE-MLG, e o outro referente à prestação de serviços de Operação e Manutenção da UTE-MLG (O&M). O Contrato de O&M foi encerrado em 30 de setembro de 2014 e o contrato de locação, após alguns aditivos, foi encerrado em 31 de outubro de 2015.

1.2. Novos Contratos de Locação da Usina

Em 14 de dezembro de 2015, foi celebrado contrato de locação da UTE-MLG com a Petrobras, por prazo de dois anos, com condições econômicas atualizadas na época da negociação. Em 13 de dezembro de 2017, foi celebrado o atual contrato, com condições econômicas atualizadas, que prevê pagamentos mensais de R\$ 12.342, corrigidos anualmente com base na variação do IPCA, e tem vencimento em 13 de dezembro de 2019, podendo ser prorrogado por mais dois anos.

O contrato de aluguel da Usina foi classificado, contabilmente, como um arrendamento mercantil operacional, uma vez que não transfere os riscos e os benefícios de uso da Usina.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) — Demonstração intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade — CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da Administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A Diretoria Executiva da companhia, em reunião realizada em 19 de agosto de 2019, autorizaram a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Ambos os pronunciamentos não trouxeram impactos para a companhia, especialmente no que se refere ao IFRS 16 em sua principal operação (locação da usina), por se tratar de um arrendamento mercantil operacional.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Estas estimativas incluem: processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperada. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 exceto pelas perdas de crédito esperadas que devem ser mensuradas de acordo com o CPC 48.

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5. Contas a receber

| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|--|------------|------------|
| Partes relacionadas (nota explicativa 7) | 18.105 | 20.073 |
| , , , | | |
| Terceiros | 26 | 39 |
| | 18.131 | 20.112 |
| Perdas de crédito esperadas (PCE) | (14) | (14) |
| | 18.117 | 20.098 |

5.1. Partes relacionadas

Representado, principalmente, pelo contrato de arrendamento da UTE-MLG, celebrado com a Petrobras, cujo saldo de R\$ 12.803 (R\$ 12.811 em 31 de dezembro de 2018) corresponde ao novo contrato celebrado (nota explicativa 1.2).

Não existem títulos vencidos relacionados ao contrato de arrendamento em 30 de junho de 2019.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.2. Contas a receber – FIDC

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP com a adoção do CPC 48, encontram-se classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

6. Imobilizado

6.1. Por tipo de ativos

| | | Equipamentos | Unidades geradoras e de | |
|--|----------|---------------|----------------------------|-------------|
| | Terrenos | e outros bens | transmissão | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2018 | 4.480 | 125 | 268.769 | 273.374 |
| Depreciação | | (48) | (30.163) | (30.211) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 4.480 | 77 | 238.606 | 243.163 |
| Custo | 4.480 | 2.205 | 1.283.654 | 1.290.339 |
| Depreciação acumulada | | (2.128) | (1.045.048) | (1.047.176) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 4.480 | 77 | 238.606 | 243.163 |
| Depreciação | | (23) | (14.958) | (14.981) |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | 4.480 | 54 | 223.648 | 228.182 |
| Custo | 4.480 | 2.205 | 1.283.654 | 1.290.339 |
| Depreciação acumulada | | (2.151) | (1.060.006) | (1.062.157) |
| Saldo em 30 de junho de 2019 | 4.480 | 54 | 223.648 | 228.182 |
| Tempo de vida útil média ponderado em anos | _ | 10 | 25 | |

7. Partes relacionadas

7.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Essa política orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da Companhia independente da contraparte no negócio;
- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da Companhia;

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Condução de transações sem conflito de interesses em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da Administração da Companhia.

| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|--|------------|------------|
| Ativo | | |
| Contas a receber | | |
| Contas a receber por arrendamento | 12.803 | 12.811 |
| Contas a receber por reembolso de pessoal cedido | 4.916 | 6.877 |
| Outros créditos | 386 | 385 |
| | 18.105 | 20.073 |
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Fornecedores, CCCD – Petrobras | 125 | 860 |
| Fornecedores, Outras Obrigações – Petrobras | 1.060 | 690 |
| | 1.185 | 1.550 |

| | | (Não revisado) |
|---|-----------|----------------|
| Jan | -jun/2019 | Jan-jun/2018 |
| Resultado | | |
| Receita de arrendamento | 76.801 | 74.050 |
| Compartilhamento de gastos com a controladora | (509) | (345) |
| | 76.292 | 73.705 |

8. Tributos

8.1. Tributos correntes

| Imposto de renda e contribuição social | Ativ | Ativo Circulante | | Passivo Circulante | |
|--|------------|-----------------------|-------|--------------------|--|
| | 30.06.2019 | 30.06.2019 31.12.2018 | | 31.12.2018 | |
| Imposto de renda | 7.766 | 1.328 | 2.025 | 2.025 | |
| Contribuição social | - | - | 2.984 | 4.866 | |
| No país | 7.766 | 1.328 | 5.009 | 6.891 | |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Demais impostos e contribuições | Ativo Circulante | | Ativo não circulante | | Passivo Circulante | |
|---------------------------------------|------------------|------------|----------------------|------------|--------------------|------------|
| | 30.06.2019 | 31.12.2018 | 30.06.2019 | 31.12.2018 | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| PIS e COFINS | 1.132 | 2.520 | - | - | - | - |
| INSS (i) | - | - | 29.220 | 29.977 | - | - |
| Imposto de renda retido na fonte (ii) | 6.370 | 6.238 | - | - | - | - |
| Outros impostos (iii) | - | - | - | - | 640 | 6.711 |
| | 7.502 | 8.758 | 29.220 | 29.977 | 640 | 6.711 |

- (i) Refere-se ao INSS retido sobre a prestação de serviço. A parcela de R\$ 29.220 do ativo não circulante (R\$ 29.977 em 31 de dezembro de 2018) foi objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.
- (ii) Refere-se a imposto de renda retido na fonte, pago a maior no exercício de 2016.
- (iii) A variação ocorrida no período decorre, substancialmente, do PIS e da COFINS vinculados ao Programa de Refinanciamento Fiscal REFIS, que a companhia aderiu em dezembro de 2013, aproveitando-se dos benefícios advindos das Leis nºs. 11.941/09 e 12.249/10, cujos prazos foram reabertos pela Lei nº 12.865/13, compensados em 30 de junho de 2019 conforme detalhado na nota explicativa 18.2.

A companhia monitora periodicamente seus créditos de impostos, com o intuito de garantir a sua efetiva recuperabilidade, promovendo ajustes pontuais (baixas) quando comprovado a sua não recuperabilidade.

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

| | Prejuízos fiscais | Diferença depreciação vida útil | Outros | Total |
|---------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|---------|----------|
| Em 1º de janeiro de 2018 | 21.253 | (68.806) | (2.403) | (49.956) |
| Reconhecido no resultado do exercício | (3.947) | 13.378 | (222) | 9.209 |
| Reconhecido no patrimônio líquido | 3.313 | - | 198 | 3.511 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 20.619 | (55.428) | (2.427) | (37.236) |
| Reconhecido no resultado do período | (5.709) | 6.670 | 1.484 | 2.445 |
| Em 30 de junho de 2019 | 14.910 | (48.758) | (943) | (34.791) |

8.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| | | (Não revisado) |
|--|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Lucro antes dos impostos | 140.003 | 58.030 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (47.601) | (19.730) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas | 2.267 | (2.256) |
| Exclusões/(Adições) temporárias, líquidas (a) | 29.570 | 6.116 |
| Prejuízo Fiscal | 1.409 | 1.246 |
| Imposto de renda e contribuição social | (14.355) | (14.624) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.445 | 4.588 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (16.800) | (19.212) |
| | (14.355) | (14.624) |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (a) | 10% | 25% |

A principal redução da alíquota efetiva entre os dois períodos ocorreu, essencialmente, pelo efeito da reversão de provisão para contingências, comentada na nota explicativa 18.1 item (i).

9. Compromissos contratuais

9.1. Condicionantes ambientais – Licença de operação – LO № IN 003002

Apesar da Usina Termoelétrica Mário Lago (UTE – MLG) encontrar-se alugada à Petrobras, a Licença de Operação (LO) encontra-se em nome da proprietária (Termomacaé).

A última renovação da LO ocorreu em 26 de outubro de 2010, tendo sido fixado pelo INEA – Instituto Estadual do Ambiente as seguintes condicionantes ambientais, que se encontram em andamento:

- a) Condicionante N° 13 Realizar o monitoramento contínuo de emissões atmosféricas para cada grupo de quatro chaminés, contemplando os parâmetros velocidade de saída, temperatura, pressão e vazão dos gases 02, NOx e CO —, enviando os dados, em tempo real, para a Central de Dados de Qualidade do Ar do INEA;
- **b) Condicionante N° 32** Apresentar semestralmente ao INEA relatório fotográfico e descritivo em meio digital dos projetos de reflorestamento;
 - Após entendimentos entre a Petrobras e o INEA, o Projeto de Reflorestamento citado na nota explicativa
 19.2 Compensação ambiental, além de atender a condicionante 32 da LO N° IN 003002, passou também a atender a Lei 12.651 / 2012, específica para áreas rurais, que determina a criação de uma Reserva Legal.
 - Esta área de Reflorestamento / Reserva Legal totaliza 61,24 hectares (conforme Certidão Ambiental CA № IN033351 expedida pelo INEA em 15/02/2016).

As obrigações existentes relativas à Condicionante Ambiental nº 32, vinculadas à LO, no montante de R\$ 3.328 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são de responsabilidade da Termomacaé.

Em decorrência do Contrato de Locação firmado entre a Termomacaé e a Petrobras, a Condicionante Ambiental nº 13, vinculada à operação da UTE Mário Lago, é de responsabilidade da Petrobras.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9.2. Compensação ambiental

Em decorrência da Licença de Instalação (L I) da Termomacaé, a companhia possui compromisso de Compensação Ambiental relacionado ao investimento efetuado na construção da Usina Termoelétrica Mário Lago (UTE-MLG).

As obrigações existentes relativas à Compensação Ambiental são no montante de R\$ 690 em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

10. Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|--------------------------|------------|------------|
| Passivo não circulante | | |
| Plano de Pensão Petros 2 | 4.120 | 3.796 |

10.1. Plano Petros 2

A gestão dos planos de previdência complementar da companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social realizado

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 837.635, está representado por 837.635.422 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00.

11.2. Resultado por ação

| | | (Não revisado) |
|--|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Lucro atribuível aos acionistas | 125.648 | 43.406 |
| Quantidade de ações | 837.635.422 | 634.015.421 |
| Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação) | 0,15 | 0,07 |

12. Receita de arrendamento

| | | (Não revisado) |
|-------------------------------|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Receita bruta de arrendamento | 76.801 | 74.050 |
| Encargos sobre arrendamento | (7.104) | (6.850) |
| | 69.697 | 67.200 |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Outras receitas (despesas), líquidas

| | | (Não revisado) | |
|---|--------------|----------------|--|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 | |
| Reembolso de pessoal cedido | 234 | (200) | |
| Reversão/(Perdas) com processos judiciais e administrativos (i) | 89.890 | (3.317) | |
| Outros | (4) | 74 | |
| | 90.120 | (3.443) | |

⁽i) A variação positiva ocorrida no período decorre, essencialmente, da reversão da provisão para perdas com processo judicial cível, conforme detalhado na nota explicativa 18.1.

14. Tributárias

| | | (Não revisado) |
|---------------------------------------|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| PIS e COFINS sobre receita financeira | 1.642 | 551 |
| Outras receitas tributárias | 761 | 74 |
| | 2.403 | 625 |

15. Custos e Despesas por natureza

| Gastos com pessoal (2.235) (1.471) Depreciação e amortização (14.981) (14.982) Compartilhamento de gastos com a controladora (509) (345) Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros (771) (430) Materiais perocessos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (14.952) (14.952) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | | | (Não revisado) |
|--|---|--------------|----------------|
| Depreciação e amortização (14.981) (14.982) Compartilhamento de gastos com a controladora (509) (345) Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros (771) (430) Tributárias (2.403) (625) Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (14.952) (21.195) Na Demonstração do Resultado (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Compartilhamento de gastos com a controladora (509) (345) Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros (771) (430) Tributárias (2.403) (625) Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (14.952) (21.195) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Gastos com pessoal | (2.235) | (1.471) |
| Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros (771) (430) Tributárias (2.403) (625) Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (14.952) (14.952) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Depreciação e amortização | (14.981) | (14.982) |
| Tributárias (2.403) (625) Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (14.952) (14.952) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Compartilhamento de gastos com a controladora | (509) | (345) |
| Provisão para processos judiciais e administrativos 89.890 (3.317) Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (21.195) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros | (771) | (430) |
| Participação nos lucros ou resultados 76 - Outras 62 (25) 69.129 (21.195) Na Demonstração do Resultado (14.952) (14.952) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Tributárias | (2.403) | (625) |
| Outras 62 (25) Na Demonstração do Resultado (21.195) Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Provisão para processos judiciais e administrativos | 89.890 | (3.317) |
| Na Demonstração do Resultado Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Participação nos lucros ou resultados | 76 | - |
| Na Demonstração do Resultado Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Outras | 62 | (25) |
| Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | | 69.129 | (21.195) |
| Custo de arrendamento (14.952) (14.952) Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | | | |
| Gerais e administrativas (3.636) (2.175) Tributárias (2.403) (625) Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Na Demonstração do Resultado | | |
| Tributárias(2.403)(625)Outras receitas (despesas), líquidas90.120(3.443) | Custo de arrendamento | (14.952) | (14.952) |
| Outras receitas (despesas), líquidas 90.120 (3.443) | Gerais e administrativas | (3.636) | (2.175) |
| | Tributárias | (2.403) | (625) |
| 69.129 (21.195) | Outras receitas (despesas), líquidas | 90.120 | (3.443) |
| | | 69.129 | (21.195) |

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro líquido

| | | (Não revisado) | |
|--|--------------|----------------|--|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 | |
| Receita com recebíveis de ativo financeiro (i) | 4.556 | 10.970 | |
| Atualização monetária sobre depósitos judiciais (ii) | (3.869) | 329 | |
| Atualização de impostos e contribuições a recuperar | 527 | 653 | |
| Outras despesas e receitas financeiras líquidas | (37) | 73 | |
| Resultado financeiro líquido | 1.177 | 12.025 | |
| Receitas | 4.556 | 11.046 | |
| Despesas | (36) | (3) | |
| Variações monetárias, líquidas | (3.343) | 982 | |
| | 1.177 | 12.025 | |

- (i) Menor receita com recebíveis de ativo financeiro, devido, essencialmente, à redução na média dos valores aplicados no FIDC de janeiro a junho de 2019, frente à média dos valores aplicados em igual período do ano anterior. A redução nos saldos entre os dois períodos é fruto da utilização de recursos, em junho de 2018, com a quitação de parcelamentos fiscais.
- (ii) Ajuste de atualização monetária dos depósitos judiciais em função da quitação de dívidas, conforme comentado na nota explicativa 18.2.

17. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

| | | (Não revisado) |
|---|--------------|----------------|
| | Jan-Jun/2019 | Jan-Jun/2018 |
| Valores pagos durante o período | | |
| Imposto de renda retido na fonte de terceiros | 2.646 | 1.764 |

18. Processos judiciais e contingências

18.1. Processos judiciais provisionados

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2019, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a junho de 2019, as principais movimentações na provisão para processos judiciais ocorreram pela reversão de estimativa de perda em processo judicial provisionado em 31 de dezembro de 2017 e pela atualização monetária dos processos provisionados, conforme apresentado a seguir:

 Processos fiscais, destacando-se: declaração de não homologação da compensação realizada pela Termomacaé Ltda com o saldo negativo de CSLL apurado no ano-calendário 2005;

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Processos trabalhistas, destacando-se: concessão de adicionais e horas extras; e
- Processos cíveis, destacando-se: pleito sobre rescisão de contrato de construção de módulos da planta termoelétrica.

Os valores provisionados são os seguintes:

| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|----------------------------|------------|------------|
| Passivo não circulante | | |
| Processos fiscais | 19.086 | 18.828 |
| Processos trabalhistas | 30 | 427 |
| Processos cíveis (i) | 15.060 | 104.967 |
| | 34.176 | 124.222 |
| | | |
| Saldo inicial | 124.222 | 113.294 |
| Adições (Baixas), líquidas | (90.046) | 10.928 |
| Saldo final | 34.176 | 124.222 |

(i) No período findo em 30 de junho 2019, após a localização de respaldos nas evidências encontradas em seu acervo probatório, a companhia decidiu rever sua estimativa de perda referente ao processo arbitral instaurado pela INEPAR S.A., por indenização pelo não pagamento de serviços prestados em 2001 durante a construção da atual Usina Mário Lago. Por conta dessa revisão na estimativa de perda, a companhia registrou uma reversão de provisão para contingência no montante de R\$ 89.890. Grande parte do valor classificado anteriormente como perda provável, passou a ser classificada como possível.

18.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| Ativo não circulante | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|----------------------|------------|------------|
| Trabalhistas | | 10 |
| Fiscais | 6.952 | 17.122 |
| Outros | - | (3) |
| | 6.962 | 17.129 |

A variação no período, decorre basicamente, da baixa de depósitos pela utilização na quitação de parcelamentos junto à Receita Federal. O saldo a recuperar, acrescido de juros e atualização monetária somavam, em 30 de junho de 2019, R\$ 6.962 (R\$ 17.129 em 31 de dezembro de 2018). A redução de R\$ 10.170 nos depósitos judiciais representou uma redução de R\$ 6.145 no passivo a pagar de REFIS (nota explicativa 8.1) e um efeito negativo no resultado de R\$ 3.869 de ajuste de atualização monetária (nota explicativa 16) e R\$ 156 de perda com ações fiscais.

18.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

| Natureza | | Estimativa |
|--------------|------------|------------|
| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| Cíveis | 97.591 | - |
| Fiscais | 61.466 | 60.616 |
| Trabalhistas | 8.398 | 8.216 |
| | 167.454 | 68.832 |

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

| Descrição dos processos de natureza fiscal | Estimativa | |
|---|------------|------------|
| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| Autor: Delegacia da Receita Federal de Macaé | | |
| 1) Declaração de não homologação da compensação realizada pela Termomacaé Ltda com o saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário 2002. O direito creditório utilizado na compensação corresponde ao montante de R\$ 20.500, não foi reconhecido. | | |
| Situação atual: Em diligência na Delegacia da Receita Federal em Macaé | 57.682 | 57.109 |
| 2) Processos diversos de natureza fiscal | 3.784 | 3.507 |
| Total de processos de natureza fiscal | 61.466 | 60.616 |
| Descrição dos processos de natureza trabalhista | | Estimativa |
| | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| Autores diversos | | |
| 1) Concessão de Adicionais e Horas extras. | | |
| Situação atual: Pagamento de AHRA. Aguardando julgamento de AIRR. (i) | 6.334 | 6.108 |
| 2) Processos diversos de natureza trabalhista | 2.064 | 2.108 |
| Total de processos de natureza trabalhista | 8.398 | 8.216 |
| (i) AHRA - Adicional de Hora de Repouso e Alimentação; AIRR - Agravo de Instrumento | | |
| Descrição dos processos de natureza cível | | |
| | | Estimativa |
| Autor: INEPAR S A INDUSTRIA E CONSTRUÇÕES (Nota explicativa 18.1) | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| 1) Ação ordinária de cancelamento de protesto de duplicadas emitidas pela Ré sem comprovação de prestação dos serviços alegados. | | |
| Situação atual: Aguardando o resultado da perícia de documentação probatória. | 97.590 | |
| Total de processos de natureza cível | 97.590 | - |

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Notas Explicativas (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de junho de 2019.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras) Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

WELLINGTON GOMES LUCAS
Diretor Presidente

MARCOS GRATACÓS NOBREGA Diretor Administrativo

ROBSON HONORATO CONTADOR CRC-RJ 086473/O-7